



Há três coisas na vida que não voltam atrás: a flecha lançada, a oportunidade desperdiçada e a palavra falada. A palavra do presidente é capaz de unir corações e mentes, formar elos, quebrar correntes, encantar apoiadores seduzir oponentes. Da Posse à despedida sua palavra será dita como aquela que mais influenciará o sentido de nossas vidas.

O primeiro discurso é o maior momento da Posse em si; traz consigo um desejo contido a se cumprir.

Isso nos projeta a três tipos de pessoas: as que fazem acontecer, as que deixam acontecer e as que perguntam o que está acontecendo, de modo que na medida em que o discurso vai amadurecendo (...).

Mário Rosa Júnior



João Bosco Bezerra Bonfim, cearense, radicado em Brasília desde 1972; formado Letras e mestre em Lingüística (UnB); Consultor Legislativo do Senado Federal. Publicou: *amador amador* (poesia, Ed. do Autor, Brasília, 2001), *Pirenópolis pedras janelas quintais* (poesia, com imagens e Sívio Zamboni, Ed. Plano, Brasília, 2001), *A fome que não sai no jornal* (Ed. Plano, Brasília, 2001), *Passagens terrâneas e subterrâneas* (Ed. LGE, Brasília, 2003), *Teoria do beijo* (poesia, com arte de Ana Lúcia Lomônaco, Ed. do Autor, Brasília, 2003), *Era uma vez uma Maria Farinha* (infantil, LGE, Brasília, 2003); *Romance do Vaqueiro Voador* (cordel, com arte de Wagner Alves, Ed. LGE, Brasília, 2004).

“Concidadãos - O povo, o exército e a armada nacional, em perfeita comunhão de sentimentos com os nossos concidadãos residentes nas províncias, acabam de decretar a deposição da dinastia imperial e conseqüentemente a extinção do sistema monárquico representativo”.

Marechal Deodoro da Fonseca, com a Proclamação do Governo Provisório, publicada no Diário Oficial 16 de novembro de 1889.

“Homens de meu País! Neste momento eu sou a oferta e a aceitação. Não sou promessa. Quero ser verdade e confiança, ser a coragem a humildade, a união. A oferta de meu compromisso ao povo, perante o Congresso de seus representantes, quero-a um ato de reverdecimento democrático”.

Garrastazu Médici

“O que nós estamos vivendo hoje neste momento, meus companheiros e minhas companheiras, meus irmãos e minhas irmãs de todo o Brasil, pode ser resumido em poucas palavras: hoje é o dia do reencontro do Brasil consigo mesmo. Agradeço a Deus por chegar até aonde cheguei. Sou agora o servidor público número um do meu País”.

Luís Inácio Lula da Silva

PALAVRA DE PRESIDENTE
DISCURSOS DE POSSE DE DEODORO A LULA

PALAVRA DE PRESIDENTE

DISCURSOS DE POSSE DE DEODORO A LULA

João Bosco Bezerra Bonfim

JOÃO BOSCO BEZERRA BONFIM

